

RELATO DE EXPERIÊNCIAS DO PROJETO PIBID DE MATEMÁTICA NO COLÉGIO ESTADUAL DOM BOSCO

Cristiane Valério Ribeiro¹
Deusaguimar Divino da Silva²
Kárita Marques de Lima³
Regina Rodrigues dos Passos⁴
Renata da Silva Matos⁵

RESUMO: O presente artigo visa relatar as experiências obtidas pelos (as) acadêmicos (as) bolsistas do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Goiás (UEG) da Unidade Universitária de Jussara (UnU Jussara) do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) e relatar os subprojetos de matemática realizado no Colégio Estadual Dom Bosco na cidade de Jussara, Goiás. Este projeto tem como intuito revelar-se de grande importância para os acadêmicos, pois ajuda na formação qualificada de futuros profissionais da educação. O projeto atende alunos do Ensino Fundamental – II fase e do Ensino Médio. Os bolsistas orientam os alunos nas realizações de atividades, tentando aumentar o interesse dos alunos em matemática. Os resultados obtidos estão sendo notados, sendo eles positivos.

Palavra-chave: PIBID. Matemática. Projetos. Bolsistas. Alunos. Experiências e Iniciação à Docência.

Introdução

A formação de professores é uma questão muito discutida no ambiente acadêmico, pois a unidade deve oferecer uma boa formação, para que posteriormente esses profissionais possam obter um desempenho desejado, que atinja todas as metas propostas. No entanto, quando não se tem essa boa formação dos docentes, que é necessária, se torna uma formação frágil, carente de requisitos indispensáveis para que se torne totalmente eficaz.

¹ Aluna bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID – CAPES).

² Prof. Esp. em Matemática pela Universidade Estadual de Goiás e Coordenador de Área do PIBID Matemática UEG UnU de Jussara;

³ Aluna bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID – CAPES).

⁴ Aluna bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID – CAPES).

⁵ Professora da área de Matemática da UEG, UnU Jussara – Professora Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID – CAPES).

Com a intenção de melhorar a formação dos docentes e também o ensino, de modo que se torne mais qualificado, e a fim de despertar nos alunos o interesse pela matemática, assim foi desenvolvido o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID – CAPES).

Projeto Pibid no Ensino da Matemática

O projeto PIBID no ensino da matemática está sendo aplicado no Colégio Estadual Dom Bosco, localizado na Avenida Caculé, esquina com Almirante Barroso s/n (sem número) no bairro Centro do município de Jussara, Goiás, e é situado à 240km da Capital (Goiânia-Goiás).

O Programa Institucional de bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) surgiu como uma nova proposta, que tem como um dos objetivos valorizar e incentivar o magistério e possibilitar aos acadêmicos dos cursos de licenciatura a participação em experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras. (Loreiro, 2013)

Esse projeto iniciou suas atividades em agosto de 2012, com a participação de oito integrantes, dentre eles seis bolsistas, um professor supervisor e um coordenador de área, indicados no quadro a seguir:

Coordenador de Área	Deusaguimar Divino da Silva
Professor (a) Supervisor (a)	Ricardo Elias Jreige (agosto a dezembro – 2012) Renata da Silva Matos (janeiro – 2013)
Bolsistas	Cristiane Valério Ribeiro Elizangela Cristina Rodrigues Azevedo João Batista de Oliveira Santos Kárita Marques de Lima Marcio Francisco da Silva Junior Regina...

Quadro sobre os integrantes que fazem parte e que fizeram parte do PIBID da UEG, UnU Jussara do Curso de Licenciatura em Matemática em 2012 e 2013.

Fonte: Autoria própria

Quando o projeto teve início, este atendia alguns alunos do Ensino Fundamental – II fase e alguns alunos do Ensino Médio do turno vespertino, porém devido a algumas mudanças, o projeto no momento atende as turmas do 9º ano do Ensino Fundamental. Atualmente os bolsistas são divididos em trios e realiza o seu trabalho ou o acompanhamento com o professor supervisor no turno vespertino.

Esse projeto tem como objetivo aprimorar o conhecimento dos docentes com a realidade da vida escolar, relatando as experiências obtidas através do convívio com os alunos da escola. Vale ressaltar que esses acadêmicos ainda estão em formação inicial, e já estão atuando em salas de aula através do PIBID. A partir desse contato o docente adquire uma experiência de como é o convívio escolar, fazendo este concluir o curso de Licenciatura em Matemática e ser um profissional adequado e com uma boa formação para atuar em sala de aula.

A Dificuldade em ser um Professor

O sábio se caracteriza ou se identifica pelo fato de ser um produtor de conhecimento, produtor de um saber, de uma reflexão. E como tal fala sobre este saber a discípulos (...). Este não é visto como alguém a ser instruído (...), mas como alguém a ser considerado e conquistado para os pontos de vista defendidos pelo “sábio em sua escola”. (GUEDES, 2006).

Desde muito tempo a formação do professor e o seu ofício vem passando por muitas dificuldades que vão desde a deficiência de conteúdo pedagógico até o fim de sua formação, o que resulta em profissionais desmotivados e em alguns casos com qualificação abaixo da esperada.

Temos consciência que lecionar é uma tarefa difícil e delicada, porém não está sendo priorizada no curso de formação inicial, pois não se ensina a maneira como ser um professor, mais sim como aplicar fórmulas e teorias em determinadas matérias. Aspectos que nos são

necessários, mas que ao mesmo tempo não devem nos prender e nos fazer desprezar as disciplinas relacionadas à educação.

Enquanto a licenciatura não for levada a sério e vista como uma formadora de professores, não irá obter melhoras significativas. A formação inteira de um professor afeta diretamente no desempenho do aluno. Portanto, enquanto o professor desde o início do curso de licenciatura, não for para a sala de aula com o pensamento de que é um professor ensinando os acadêmicos à serem professores, essa realidade de docência no Brasil não melhorará.

PIBID na Universidade

O Eixo Formativo é realizado na universidade, geralmente na quinta feira. Onde são pautadas nas reuniões assuntos sobre como melhorar o PIBID na sala de aula, a maneira de como executar as oficinas e discutir também sobre as monitorias. Neste momento avalia-se também a produtividade e o que fazer para poder ampliá-lo e melhorá-lo, a fim de se obter um bom resultado no desempenho dos alunos.

Relatos de Experiências

A primeira atividade desenvolvida foi uma visita que os bolsistas fizeram no Colégio Estadual Dom Bosco, para poder fazer uma observação da metodologia, ou seja, da forma e de que jeito o professor (a) supervisor (a) administra sua aula, assim são tomados os conhecimentos de sua prática de ensino, como é transmitido o conteúdo e de que forma ele (a) usa para fazer com que os alunos aprendam a matéria ensinada, também quais são as dificuldades de cada aluno.

Foi percebido que os alunos têm problemas com as quatro operações, com as operações com números inteiros, em interpretação de questões matemáticas e em como desenvolver as questões. A maioria deles não tem o hábito de estudar em casa, e demonstram pouco interesse, falta motivação e entre outras coisas.

Com a monitoria na sala de aula foi possível ajudar estes alunos e também o professor (a) durante a aula. Ajudamos e os auxiliamos a resolver questões, pois a maioria tem dificuldades e tendo várias pessoas para ajudar facilitam muito mais o ensino. No começo

Universidade Estadual de Goiás
Coordenação Institucional do PIBID / Pró-Reitoria de Graduação
Anais do I Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência (PIBID)
6 e 7 de junho de 2013

alguns alunos ficavam com vergonha de pedir ajuda, eram perguntados se estavam dando conta de resolver os exercícios e eles respondiam que sim, mas era o contrario, os alunos não estavam conseguindo enquanto outros já começavam a pedir ajuda. Mas depois estes alunos se acostumaram e passaram a pedir mais ajuda.

No dia 25 de outubro de 2012 foi realizada a primeira oficina onde foram utilizados alguns jogos para ajudar os alunos a aprender mais. Foram utilizados alguns jogos de dominó sobre as quatro operações, sobre fração, sobre as horas e sobre as formas decimais, foram utilizados baralhos, uma roleta e um jogo chamado batalha naval. Vejas nas fotos 1, 2, 3, 4, 5 e 6 a seguir:



Foto 1 – Oficina
Fonte: Autoria própria



Foto 2 – Oficina
Fonte: Auditoria própria



Foto 3 – Oficina
Fonte: Auditoria própria



Foto 4 – Oficina
Fonte: Auditoria própria



Foto 5 – Oficina
Fonte: Auditoria própria



Foto 6 – Oficina
Fonte: Auditoria própria

No dia 16 de maio de 2013 foi realizada a segunda oficina onde foram utilizados linha de anzol, canudos e tesouras para ajudar os alunos a aprenderem mais sobre as figuras geométricas, os poliedros, e também ensinando e mostrando quais são as faces, os vértices, as diagonais e como calculá-las. Vejas nas fotos 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15 a seguir:

Universidade Estadual de Goiás
Coordenação Institucional do PIBID / Pró-Reitoria de Graduação
Anais do I Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência (PIBID)
6 e 7 de junho de 2013



Foto 7 – Oficina
Fonte: Auditoria própria



Foto 8 – Oficina
Fonte: Auditoria própria



Foto 9 – Oficina
Fonte: Auditoria própria



Foto 10 – Oficina
Fonte: Auditoria própria



Foto 11 – Oficina
Fonte: Auditoria própria



Foto 12 – Oficina
Fonte: Auditoria própria



Foto 13 – Oficina
Fonte: Auditoria própria



Foto 14 – Oficina
Fonte: Auditoria própria



Foto 15 – Oficina
Fonte: Auditoria própria

Considerações Finais

Diante de todo o desenvolvimento do projeto PIBID, podemos perceber o quanto este é importante, pois trouxe benefícios tanto para os alunos quanto os professores e principalmente para os alunos bolsistas.

Tivemos a oportunidade de nos inserirmos na escola, ainda como acadêmicos (futuros professores) em uma real situação de ensino da matemática, o que normalmente só acontece nos estágios, e também nos proporcionou um requisito de experiências, de competências possíveis de serem adquiridas ao longo da profissão.

Esse trabalho além de colaborar com a carreira docente dos acadêmicos, os futuros professores, consequentemente contribui para a elevação da qualidade do ensino das escolas tanto na pública quanto na particular.

Agradecimentos

Agradeço ao fomento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID da CAPES, pela bolsa.

“Tão importante quanto o que se ensina e se aprende é como se ensina e como se aprende.”
(César Coll)

Referências:

LOUREIRO, Daniel Zampieri; RIVA, Evandro e PEREIRA, Rafaela. **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO PIBID MATEMÁTICA NO COLÉGIO ESTADUAL CARLOS GOMES**. Disponível em:

<http://www.pb.utfpr.edu.br/pibidmatematica/Arquivos/EREMATSUL2011_EA_PEREIRA_RAFAELA.pdf> Acesso em: 22 de maio de 2013.

GUEDES, Paulo Coimbra. A crise de identidade do professor. In: _____. **A formação do professor de português: que língua vamos ensinar?** São Paulo: Parábola Editorial, 2006. (Série estratégias de ensino 4).

COLL, César. **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO PIBID MATEMÁTICA NO COLÉGIO ESTADUAL CARLOS GOMES**. Disponível em:

<http://www.pb.utfpr.edu.br/pibidmatematica/Arquivos/EREMATSUL2011_EA_PEREIRA_RAFAELA.pdf> Acesso em: 22 de maio de 2013.